

Nos últimos anos, o Brasil vem aumentando a sua importância no cenário internacional, o que tem provocado uma demanda de mão de obra de seus trabalhadores cada vez mais qualificada para tornar o país uma nação competitiva. Para suprir este mercado em expansão, o acesso a cursos técnicos e ao ensino superior no país foi substancialmente ampliado nos últimos anos. Houve um crescimento no número de vagas para estudantes nas instituições já existentes, com novos cursos e *campi*, bem como a criação de novas Instituições Federais de Ensino.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou que 17% dos jovens brasileiros, na faixa dos 18 aos 24 anos, estão nas universidades ou já concluíram os seus cursos, sendo que, entre 2000 e 2010, o número de matrículas no ensino superior cresceu de 2,7 milhões para 6,4 milhões em decorrência da implantação de três programas para expandir o ensino superior: o PROUNI, o FIES e o REUNI.

Apesar do aumento de 3,5% para 5,5% da proporção do PIB gasto em Educação, isto tem se mostrado insuficiente para que uma parcela significativa da população jovem chegue à universidade e a conclua. Nações como a Coreia do Sul e o Japão fizeram um alto investimento na educação de sua população e obtiveram um resultado econômico substancial em consequência disso.

Neste contexto, a formação de professores qualificados para atuar nas disciplinas do ensino fundamental e médio é cada vez mais premente.

O MEC, através do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação<sup>1</sup>, vem efetuando grandes esforços para promover um aumento na formação de professores para suprir esta demanda.

No entanto, o cenário que se observa é um desinteresse muito acentuado em nossos jovens em seguir a carreira do magistério, em todas as regiões do país.

---

<sup>1</sup> PARFOR, que tem por objetivo “induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País”. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>>. Acesso em: 05 jul. 2013.

Enquanto isto, o número de professores com formação específica é sempre menor que o necessário. Em algumas disciplinas, como Física, por exemplo, que forma menos de dois mil professores por ano, a demanda atual é de cerca de 60.000. Situação similar ocorre com outras disciplinas. O Ministério da Educação estima que o déficit nas áreas de Física, Matemática e Química seja de cerca de 170 mil professores.

Uma pesquisa recente feita na Universidade de São Paulo aponta que cerca da metade dos alunos de licenciatura nas áreas de Física e Matemática não tentam seguir a carreira do magistério devido aos baixos salários, ao desprestígio social da profissão e às péssimas condições de trabalho nas escolas, pois, mesmo em São Paulo – o estado mais rico do país – a situação nas escolas é precária, o que se repete em outros estados do país, onde estudam centenas de milhares de alunos.

Mudar esse desinteresse pela profissão de professor não é uma tarefa fácil e requer um planejamento do poder público em longo prazo, que, com certeza, envolve a aproximação do rendimento médio do profissional do magistério ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE)<sup>2</sup>.

Sem professores com formação específica adequada e satisfeitos com a profissão, não haverá estudantes, dos níveis fundamental e médio e provenientes de escolas públicas, bem formados. E isso se refletirá na pretensão de construir uma nação mais rica e justa, com uma educação superior de qualidade, sonho de todos nós brasileiros.

#### *Os editores*

---

<sup>2</sup> Meta 17 do PNE: Valorizar o magistério público da educação básica, a fim de aproximar o rendimento médio professor com mais de 11 anos de escolaridade do rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2013-06-03/conheca-as-20-metas-do-plano-nacional-de-educacao.html>>. Acesso em: 08 jul. 2013.